

3º Relatório Mensal

Relatório referente ao termo contratual n°8000007077 na Usina Hidrelétrica de Simplício.





Relatório Mensal julho de 2014

Serviços de fornecimento de mudas de espécies nativas e revegetação da área de preservação permanente (APP) do reservatório da Usina Hidrelétrica de Simplício.





Sumário

1. Dados do empreendedor e da empresa contratad	a4
1.1. Identificação do empreendedor	4
1.2. Identificação da empresa contratada	4
2. Introdução	5
3. Objetivo	6
4. Atividades desenvolvidas	7
4.1. Equipe Gestora	7
4.2. Mobilização	7
4.3. Abertura de covas	8
4.4. Viveiro de mudas	8
4.4.1. Limpeza	8
4.4.2. Recebimento das mudas	10
4.4.3. Alocação das mudas	11
4.5.Controle de formigas	15
4.6. Adubação	16
4.6.1.Calagem	16
4.6.2. Aplicação de adubo	16
4.7. Plantio	16
5. Quantitativos Finais	20
6 Conclusão	22





1. Dados do empreendedor e da empresa contratada

1.1. Identificação do empreendedor

Nome ou razão social	FURNAS CENTRAIS ELETRICAS S.A.						
Obra	Serviços de Fornecimento de Mudas de Espécies						
	Nativas e Revegetação da Área de Preservação						
	Permanente (APP) do Reservatório da Usina						
	Hidrelétrica de Simplício.						
CNPJ	23.274.194/0001-19						
Endereço	Rua Real Grandeza, 219, Botafogo, Rio de Janeiro - RJ						
Telefone	21-2528-3112						

1.2. Identificação da empresa contratada

Nome ou razão social	VIEIRA & MEIRA FLORESTAL LTDA ME	
CNPJ	11.425.750/0001-21	
Endereço	Rua Juca Prates, 1014, Centro, Montes Claros - MG	
Telefone	34-3431-3540	
CREA	47317/MG	
Cadastro Técnico Federal	5147286	





2. Introdução

A UHE de Simplício, localizada no rio Paraíba do Sul, possui potência instalada de 305,7 MW, contemplada em seis reservatórios (Anta, Tocaia, Louriçal, Calçado, Antonina e Peixe), somando aproximadamente 1.550 hectares. O empreendimento abrange os municípios de Três Rios e Sapucaia, no Estado do Rio de Janeiro, e Chiador e Além Paraíba, no Estado de Minas Gerais.

Em atendimento ao Programa de Conservação da Flora e Recomposição da Vegetação, Subprograma de Recomposição da Vegetação, parte integrante do Projeto Básico Ambiental (PBA), estão sendo realizadas ações de recomposição da Área de Preservação Permanente (APP) do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Simplício, onde o uso do solo foi caracterizado como pastagem e feições antrópicas.

As áreas de APP da UHE Simplício totalizam 1.756,61 hectares. Até o momento, as ações desenvolvidas para atender ao termo contratual nº8000007077 da referida usina, estão sendo realizadas na APP do Reservatório de Antonina, à margem direita do Rio Paraíba do Sul.





3. Objetivo

Este relatório apresenta o quantitativo das atividades desenvolvidas no serviço de fornecimento de mudas de espécies nativas e revegetação da Área de Preservação Permanente do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Simplício, ocorridas no terceiro mês de trabalho, entre os dias 1 a 30 de julho de 2014.





4. Atividades desenvolvidas

4.1. Equipe Gestora

A Vimef - Soluções Florestais conta com a equipe gestora de três Engenheiros Florestais, sendo dois coordenadores e um supervisor de campo.

Tabela 1: Equipe gestora

Nome	Função	CREA
João Paulo Guimarães Vieira	Engenheiro Florestal- coordenador	47317/MG
Otávio Augusto Tessarollo Ribeiro	Engenheiro Florestal- coordenador	152754/MG
Rafaela Dias de Aragão Freire	Engenheira Florestal- Supervisora de campo	168562/MG

4.2. Mobilização

A equipe da Vimef - Soluções Florestais conta um kit e um funcionário que possui cursos primeiros socorros, que auxilia em questões emergenciais de pequenos acidentes em campo (Figura 1).



Figura 1: Kit de primeiros socorros.





4.3. Abertura de covas

Neste mês de trabalho, finalizou-se o processo de abertura das covas da área 1 (2,1 ha), iniciado no mês de junho de 2014, em que foram abertas covas de 0,3 x 0,3 x 0,3 metros de dimensão, obedecendo ao espaçamento de 3,0 (linha) x 2,0 (entre mudas) metros. O volume de solo retirado foi depositado próximo à cova, para posterior incorporação do calcário e adubo.

Tabela 2: Quantitativo de abertura de covas

Mês de preparo	Área preparada (ha)	Número de covas abertas
Junho	5,3	8.834
Julho	2,1	3.500
Total	7,4	12.334

4.4. Viveiro de mudas

4.4.1. Limpeza

Durante o mês de julho, além da limpeza do local onde as mudas seriam alocadas, já ocorrida em junho, foi realizada também a limpeza do viveiro de rustificação das mudas em toda sua extensão. Foi utilizada a moto-roçadeira costal nos locais onde havia predomínio de gramíneas, limpeza dos antigos banheiros que estavam tomados por terra e entulhos devido a enchente ocorrida no ano de 2013 (Figuras 2, 3 e 4).





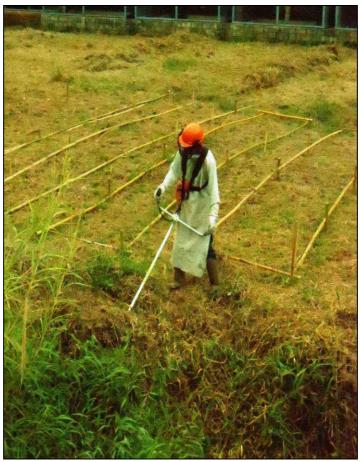


Figura 2: Limpeza dos locais com predomínio de gramíneas com moto-roçadeira.



Figura 3: Retirada do capim que foi roçado.







Figura 4: Banheiro do viveiro após a limpeza.

4.4.2. Recebimento das mudas

O viveiro de rustificação das mudas recebeu 17.948 mudas, provenientes do Instituto Terra, que vem a mais de uma década, servindo como referencia na produção de mudas vigorosas e sadias de espécies nativas da Mata Atlântica.

Cuidadosamente, cada espécie recebe sua etiqueta de identificação e, além disso, o Instituto envia uma lista impressa com todas as espécies contidas na remessa enviada onde são identificados o nome popular, o nome científico e o grupo ecológico pertencente a cada uma (figura 5).







Figura 5: Etiqueta de identificação das espécies.

4.4.3. Alocação das mudas

O transporte das mudas até o campo é uma atividade que causa bastante stress e prejuízos à fisiologia das plantas. Para garantir a recuperação da vitalidade e adaptação ao macro-clima regional as mudas permaneceram no viveiro de rustificação durante 15 dias, alocadas em canteiros feitos de bambu, onde foram irrigadas e pulverizadas, preventivamente, com adubo foliar (fungicida e uréia), até estivessem totalmente recuperadas e prontas para serem plantadas (Figuras 6, 7, 8 e 9).

Além disso, para facilitar a dinâmica da retirada das mudas de diferentes estágios sucessionais (pioneiras e secundárias) do viveiro e, posterior plantio no campo, utilizando o modelo quincôncio, foram instaladas placas de identificação contendo o nome e o estágio sucessional (Figura 10).







Figura 6: Irrigação das mudas.



Figura 7: Mudas alocadas nos canteiros de bambu para rustificação.







Figura 8: Aplicação de fungicida.



Figura 9: Aplicação de ureia.







Figura 10: Mudas identificadas.



Figura 11: Visão geral do viveiro de aclimatação.





4.5. Controle de formigas

Esta é uma etapa que será realizada constantemente ao longo de toda a execução do projeto de recomposição da APP da UHE Simplício, por meio de observações tanto em campo como no viveiro, em que, caso encontrados tais insetos, o controle é efetuado por meio de iscas granuladas acondicionadas (MIP's – micro porta iscas em saquinhos de 10 gramas) a base de Sulfluramida (Figura 12).

É importante salientar que, principalmente, nesta fase inicial dos plantios esta é uma atividade primordial, pois além da dificuldade de adaptação ao campo, quaisquer alterações físicas e fisiológicas caudadas pelos insetos pode ser fatal às mudas recémplantadas.



Figura 12: Controle com iscas formicidas.





4.6. Adubação

A adubação compreende as atividades de correção de solo (calagem) e adubação química (Figura 13), que são misturados e incorporado à terra antes do plantio. Essas atividades foram realizadas em 7,4 ha no mês de julho de 2014.

4.6.1.Calagem

A calagem consiste na aplicação de calcário dolomítico, utilizando-se cerca de 200 gramas por cova.

4.6.2. Aplicação de adubo

A adubação consiste na aplicação de 150 gramas de fertilizantes NPK na proporção 6:30:6. Esta atividade foi realizada quinze dias antes do plantio das mudas.



Figura 13: aplicação de calcário e adubo nas covas.

4.7. Plantio

O plantio ocorreu quinze dias após a aplicação do adubo e cinco dias após a adubação do hidrogel. O modelo de plantio obedeceu ao quincôcio na proporção de 70% de espécies pioneiras (pioneiras e secundárias iniciais) e 30% de espécies secundárias





(secundárias tardias e clímax), no espaçamento preconizado de 3 m entre linhas e 2 m entre plantas. Dessa forma, as mudas foram distribuídas de modo que as espécies de rápido crescimento (pioneiras) forneçam sombra às que desta necessitam para o seu melhor desenvolvimento (secundárias), formando a sucessão ecológica dentro de alguns anos.

É interessante salientar que foi feita uma mistura das variedades selecionadas, ao saírem do viveiro, dentro de cada grupo ecológico, de forma a não haver um maciço homogêneo das mesmas espécies dentro de uma área de pequena extensão.

Antes do plantio realizou-se o coroamento das covas, formando uma coroa de 1 m², evitando-se a competição com as mudas a serem plantadas.

Primeiramente houve a incorporação do adubo e do calcário, e as mudas foram plantadas de forma que forma que a retirada do plástico que envolvia o torrão não danificasse a estrutura do mesmo (Figura 14). Após o plantio as mudas foram molhadas, visando garantir a "pega" das mesmas (Figura 15).

Tabela 3: Quantitativo de área plantada até julho de 2014

Mês de plantio	Área plantada (ha)	Número de covas plantadas
Julho	5,47	9.113
Total	5,47	9.113







Figura 14: Plantio de mudas.

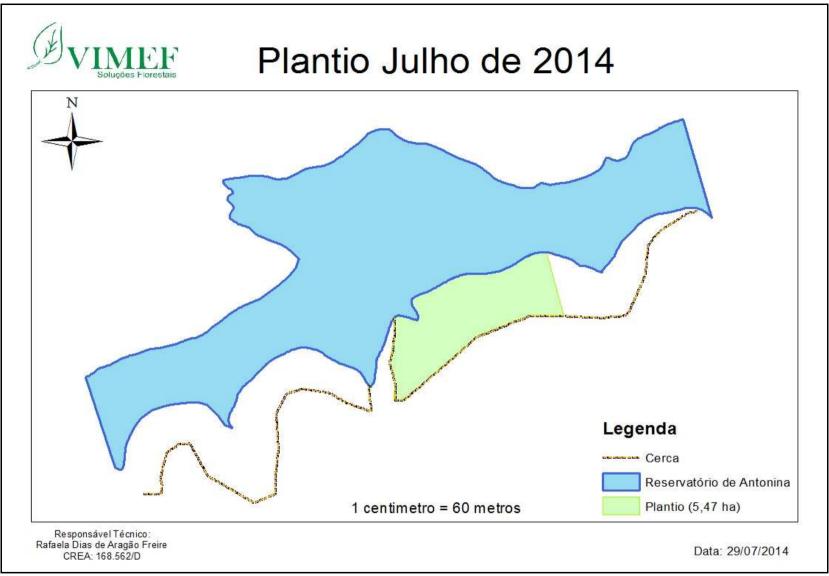


Figura 15: Mudas sendo molhada após o plantio.

No mapa esquemático abaixo é possível se visualizar a área plantada até julho de 2014.











5. Quantitativos Finais

		Atividades / Quantitativos										
Descrição Unidado			Itens do relatório									- Total
Descrição	Omdade	4.1	4.2	4.3	4.4	4.5	4.6	4.7	4.8	4.9		Total
Mobilização – Mão de obra	Mês											Finalizada
Mobilização - Transporte	Mês											Finalizada
Mobilização – Viveiro Florestal	Mês											Finalizada
Mobilização – Escritório e alojamento	Mês											Finalizada
Construção de cerca	Metro linear					1.925						1.925
Limpeza de área	Hectare						5,47					5,47
Abertura de cova	Hectare							5,47				5,47
Controle de formiga	Hectare								5,47			5,47
Calagem	Hectare						_			5,47		5,47





ATIMDADE	QUAI	REALIZADO			
ATIVIDADE	PREVISTA	UNIDADE	KEALIZADO		
Sub Total de Fornecimento e Plantio de Mudas	134.167	Unidade	17.948		
Preparo					
Abertura de aceiros	12.263	m^2	800		
Roçada	70	ha	15,8		
Marcação, coroamento e coveamento	116.670	Unidade	12.328		
Adubação	116.670	116.670 Unidade			
Combate a formigas	70	ha	15,8		
Irrigação	116.670	Unidade	9.113		
Plantio	116.670	Unidade	9.113		
Sub Total de Preparo	do Terreno-Mar	nutenção			
Manutenção das	Áreas Reflorest	adas			
Roçada	70	ha	0		
Limpeza de Coroa	116670	Unidade	0		
Combate a formigas	35	ha	0		
Reabertura de covas	17501	Unidade	0		
Adubação	68017	Unidade	0		
Replantio	17500	Unidade	0		
Irrigação	369307	Unidade	0		
Sub Total de Manutençã					
Sub Total de Cercamento (5 meses)	8.837	Metros	1925		
Sub Total Transporte de Pessoal	15	Meses	3		
Sub Total de Conservação e Zeladoria	15	Meses	3		
Sub Total de Fornecimento e Instalação de Placas Sinalizadoras	7	Unidade	0		





6. Conclusão

As atividades contempladas neste relatório ocorreram entre os dias 1 a 31 de julho de 2014.

Neste período, finalizou-se o processo de abertura de covas e adubação da área 1, onde já vinha sendo feito o controle de formigas e finalizado a construção de cerca. Além disso, foi finalizado o plantio das 9.113 mudas, totalizando-se 5,47 hectares.

De suma importância para o sucesso do reflorestamento, os cuidados pré e pósplantio, foram executados e vem sendo acompanhados pela equipe técnica da Vieira & Meira Florestal.

O cronograma de atividades, previsto no Plano de Trabalho, foi seguido criteriosamente e encontrando-se regular com a programação do projeto. Concluído com sucesso mais uma etapa do empreendimento, a Vimef entra para o 4º mês de atividades com o cronograma regularizado.

O acompanhamento das atividades por parte do cliente vem sendo feito periodicamente, através de visitas técnicas e reuniões em campo.

Espera-se para os próximos meses regularidade nas atividades de manutenção, com os tratos culturais necessários para o sucesso do plantio das mudas.

Rafaela Dias de Aragão Freire
Engenheira Florestal - Supervisão

Otávio Augusto Tessarollo Ribeiro
Engenheiro Florestal - Coordenador

João Paulo Guimarães Vieira
Engenheiro Florestal - Diretor





Via da Obra/Serviço Página 1/1 Anotação de Responsabilidade Técnica - ART CREA-MG ART de Obra ou Serviço Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977 14201400000001754926 Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais 1. Responsável Técnico JOAO PAULO GUIMARABS VIBIRA RNP: 1407010204 ENGENHEIRO FLORESTAL: Registro: 04.0.0000112425 Registro: 47317 VIEIRA E MEIRA FLORESTAL LTDA - 2. Dados do Contrato Contratante: FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A. CNPJ: 23.274.194/0001-19 Logradouro: RUA REAL GRANDESA Nº: 000219 Bairo: BOTAFOGO Cidade: RIO DE JANEIRO CEP: 22281035 UF:RJ Contrato: 8000007077 Celebrado em: 02/04/2014 Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PÚBLICO Valor: 40.000,00 3. Dados da Obra/Serviço Logradouro: VIA LOCAL URE SIMPLICIO Nº: 000000 Bairro: SONA RURAL Cidade: ALEM PARAÍBA UF: MG CEP: 36660000 Data de Inicio: 02/04/2014 Previsão de término: 02/10/2015 Finalidade: AMBIENTAL Proprietario: FURNAS CENTRAIS ELETRICAS S.A CNPJ: 23.274.194/0001-19 1 - EXECUÇÃO Quantidade Unidade EXECUÇÃO DE OBRA/SERVIÇO, AGRONOMIA, REFLORESTAMENTO 70.00 EXECUÇÃO DE OBRA/SERVIÇO, AGRONOMIA, PROPAGACAO PLANTAS FLORESTAIS 70.00 70.00 EXECUÇÃO DE OBRA/SERVIÇO, AGRONOMIA, RECUPERAÇÃO AREAS DEGRADADAS ha 8837.00 EXECUÇÃO DE OBRA/SERVIÇO, AGRONOMIA, CONSTRUCCIES RURAIS-ESPECÍFICAR Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART 5. Observações TERMO CONTRATUAL 8000007077 REVEGETAÇÃO E CERCAMENTO DA APP DO RESERVATÓRIO DA UHE SIMPLÍCIO.... 7. Entidade de Classe 9. Informações SOCIEDADE MIN. DOS ENG. FLORESTAIS-SMEF - 8. Assinaturas Declaro serem verdadelras as informações acima VALOR DA OSPA: R\$ R\$1.461.486,72. ÁREA DE ATUAÇÃO: MEIO AMBIENTE, FITOTECNIA, PLORESTAL, ENGENHARIA SURAL. JOAO PAULO GUTHARAES VIETRA Registrada em: 28/04/2014 Valor Pago: 167, 68 FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A CNPJ: 23.274.194/0001-19 Nosso Número: 0000000001788449 Valor da ART: 167, 68